Pedro Ivo Vasconcelos - TP

Capítulo 8

1. Para responder isto é necessário verificar se os estados x_2 e x_3 são controláveis

```
C_{trb}=[B O_{bsv} B O_{bsv}^2B \cdots O_{bsv}^{n-1}B]
```

```
In [3]: import numpy as np
        import math
        import control as ctl
        import numpy as np
        import matplotlib.pyplot as plt
        from numpy.linalg import matrix_rank
        from scipy.signal import place poles
        # Definindo a matriz A e a matriz C
        A = np.diag([0.031, 0.791, 0.791, 1.0, 1.0, 1.0, 1.0])
        C = np.array([
            [0, 1, 0, 0, 0, 0, 0], # x2
            [0, 0, 1, 0, 0, 0, 0] # x3
        1)
        # Definindo a matriz B
        B = np.array([
            [0.1545, 0.1545],
            [2.47e-4, -2.49e-4],
            [-4.56e-5, -4.15e-5],
            [-0.0303, 0],
            [0, 0],
            [0, -0.0303],
            [0, 0]
        1)
        # Construindo a matriz de controlabilidade
        ctrb = B
        for i in range(1, A.shape[0]):
            ctrb = np.hstack((ctrb, np.linalg.matrix_power(A, i) @ B))
        # Calculando o posto da matriz obsv ctrb
        rank_of_controllability = matrix_rank(ctrb)
        print("Posto da matriz de controlabilidade dos estados observáveis:", rank_of_contr
        if rank_of_controllability == A.shape[0]:
            print("A matriz é completamente controlável.")
        else:
            print("A matriz não é ou é parcialmente controlável.")
```

Posto da matriz de controlabilidade dos estados observáveis: 5 A matriz não é ou é parcialmente controlável.

Voltando analisar o problema de controlabilidade, como está na forma de Jordan dois estados pela matriz b não estão sendo alimentados por nenhuma entrada, então são estados não controláveis, e portanto não compõem a saída do sistema.

Além disso apenas dois estados compõem a saída e são observáveis.

Uma diferença da forma de Jordan para as outras formas canônicas é que a controlabilidade e observabilidade porem ser analisadas apenas analisando as matrizes.

```
In [4]: #Recriando a matriz A, B e C removendo estes estados
        A_{reduzido} = A = np.diag([0.791, 0.791])
        B reduzido = np.array([
            [2.47e-4, -2.49e-4],
            [-4.56e-5, -4.15e-5],
        1)
        C_reduzido = np.array([
            [1, 0], # x2
            [0, 1] # x3
        1)
        # Construindo a matriz de controlabilidade
        ctrb = B reduzido
        for i in range(1, A_reduzido.shape[0]):
            ctrb = np.hstack((ctrb, np.linalg.matrix power(A reduzido, i) @ B reduzido))
        # Calculando o posto da matriz obsv ctrb
        rank of controllability = matrix rank(ctrb)
        print("Posto da matriz de controlabilidade dos estados observáveis:", rank of contr
        if rank_of_controllability == A_reduzido.shape[0]:
            print("A matriz é completamente controlável.")
        else:
            print("A matriz não é ou é parcialmente controlável.")
```

Posto da matriz de controlabilidade dos estados observáveis: 2 A matriz é completamente controlável.

2.

```
In [5]: #Utilizando as matrizes reduzidas e usando um dos pólos
   T = 40
   lambda_atual = 0.791
   s = 1/T * math.log(lambda_atual)
   # Nova constante de tempo desejada (duplicando a velocidade de resposta)
   s_novo = s*2
   lambda_novo = math.exp(s_novo*T)
   print("Opção de cálculo 1:", lambda_novo)
   # Outra forma de calcular a constante de tempo por conta de z = e^(sT) logo z_novo
   print("Opção de cálculo 2:", lambda_atual**2)
   #A nova matriz A será:
   A_novo = np.diag([lambda_novo, lambda_novo])
   print(A_novo)
```

```
Opção de cálculo 1: 0.625681
Opção de cálculo 2: 0.625681
[[0.625681 0. ]
[0. 0.625681]]
```

3. Malha aberta

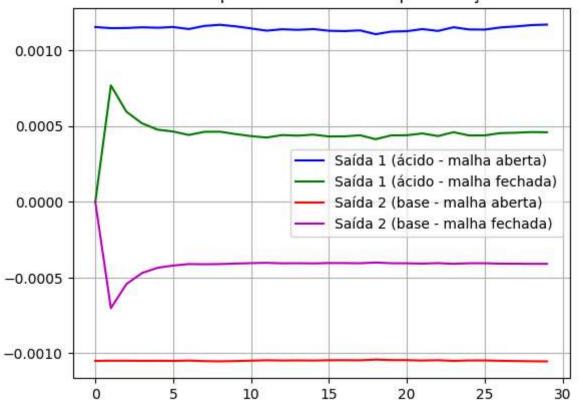
```
In [6]: from scipy.signal import place poles
        A reduzido = np.diag([0.791, 0.791])
        B_reduzido = np.array([
            [2.47e-4, -2.49e-4],
            [-4.56e-5, -4.15e-5],
        ])
        C reduzido = np.array([
            [1, 0], # x2
            [0, 1] # x3
        1)
        A_{novo} = np.diag([0.625681, 0.625681])
        # Entradas no ponto de operação
        u_{op} = np.array([3, 2])
        N = 30
        u = np.zeros((2, N))
        # Perturbação na vazão de ácido
        u[0,0] = 3
        u[0,:] = 3 + np.random.normal(0, 0.05, N)
        # Vazão de base forte constante
        u[1,0] = 2
        u[1,:] = 2
        # Ponto de operação calculado
        I = np.eye(A reduzido.shape[0])
        x_op = np.linalg.inv(I - A_reduzido) @ (B_reduzido @ u_op)
        # Simulação do sistema partindo do ponto de operação
        x = x_op # Inicializando no ponto de operação
        x_hist = np.zeros((2, N))
        y_hist = np.zeros((2, N))
        for k in range(N):
            # Atualizando os estados
            x = np.dot(A_reduzido, x) + np.dot(B_reduzido, u[:, k])
            y = np.dot(C_reduzido, x)
            x_hist[:, k] = x
            y_hist[:, k] = y
        # Controlador
        desired_poles = [0.625681, 0.625681]
        place = place_poles(A_reduzido, B_reduzido, desired_poles)
        Kc = place.gain_matrix
        # Simulação do sistema em malha fechada
        x_cl = np.zeros((2, N))
        y_cl = np.zeros((2, N))
```

```
# Inicializando o sistema em malha fechada no ponto de operação
x_cl[:, 0] = x_op

for k in range(1, N):
    # Sistema em malha fechada
    x_cl[:, k] = np.dot(A_novo - B_reduzido @ Kc, x_cl[:, k-1]) + B_reduzido @ u[:, y_cl[:, k] = np.dot(C_reduzido, x_cl[:, k])

# Plot dos resultados
plt.plot(range(N), y_hist[0], '-b', label='Saída 1 (ácido - malha aberta)')
plt.plot(range(N), y_cl[0], '-g', label='Saída 1 (ácido - malha fechada)')
plt.plot(range(N), y_hist[1], '-r', label='Saída 2 (base - malha aberta)')
plt.plot(range(N), y_cl[1], '-m', label='Saída 2 (base - malha fechada)')
plt.title('x2 e x3 antes e depois do controle com perturbação no ácido')
plt.grid()
plt.show()
```

x2 e x3 antes e depois do controle com perturbação no ácido



O sistema responde mais rápido quando é controlado, além da saída ter uma resposta mais atenuada.

4.

No caso do ácido controlado(MF) ele levou 5 ciclos aproximadamente para estabilizar próximo de 0.0005 seguindo uma variação quase proporcional a MA, e ocorre o mesmo no

caso da base. Ainda é necessário corrigir este controle para que as saídas sigam as entradas, que seria as linhas verde e roxa estarem bem próximas.

5. O observador com dois estados será da forma: cT = $\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0.5 \end{bmatrix}$ Que é o mesmo formato do C_reduzido usado nos exemplos anteriores

```
In [7]: # Definindo a matriz A e C reduzida para o sistema discreto
        A r = np.array([
            [0.791, 0],
            [0, 0.791]
        1)
        # É necessário usar outra saída porque c.c. o sistema é inobservável
        C_r = np.array([[1, 0], [0, 0.5]])
        n = A r.shape[0]
        observ matrix = C r
        for i in range(1, n):
            observ matrix = np.vstack((observ matrix, C r @ np.linalg.matrix power(A r, i))
        rank of observability = matrix rank(observ matrix)
        if A r.shape[0] == rank of observability:
            desired_poles = np.poly([0.5, 0.4])
            A_poly = np.poly(np.linalg.eigvals(A_r))
            f A = desired poles - A poly
            observ_matrix = np.vstack([C_r, C_r @ A_r])
            inv observ matrix = np.linalg.inv(observ matrix[:2, :2])
            L = np.dot(inv_observ_matrix, f_A[1:])
            print("Vetor de ganhos:", L)
            print("O sistema não é completamente observável desta forma.")
```

Vetor de ganhos: [0.682 -0.851362]

6. Código ajustado de smirk_ph_CD.py

```
# Constantes do modelo Q1, Q2, Q3, Q4, A, c, h0, wa1, wa2, wa3, wb1, wb2, wb3
Q2 = 0.1 # Vazao de tampao em mL/seg
Q4 = 0 # Vazao de saida
Ar = 72 # Area da base do reator
Vr = 870
Ata = 1320 # Area da base do tanque de reagente acido (cm^2)
Att = 1320 # Area da base do tanque de reagente tampao (cm^2)
Atb = 1320 # Area da base do tanque de reagente base (cm^2)
Atc = 1963.5 # Area da base do tanque de coletor (cm^2)
        # Constante da valvula de saida (Q4)
h0 = 5  # Altura para diferencial de pressao saida do tanque
wa1 = 0.006 # concentracao acida em Q1 -> [HNO3]
              # concentracao acida em Q2 -> -[NaHCO3]
wa2 = -0.06
wa3 = -0.0061  # concentracao acida em 03 -> -[NaHCO3]-[NaOH]
              # concentracao base em Q1
wb1 = 0
wb2 = 0.06
             # concentracao base em Q2 -> [NaHCO3]
wb3 = 0.0001 # concentracao base em Q3 -> [NaHCO3]
par = np.array([Q2, Q4, Ar, Vr, Ata, Att, Atb, Atc, c, h0, wa1, wa2, wa3, wb1, wb2,
#%% Funções auxiliares
def rkpH(x0,ux,uy,h,t,par):
   xd = dvpH(x0,ux,uy,t,par)
   savex0 = x0
   phi = xd
   x0 = savex0 + 0.5*h*xd
   xd = dvpH(x0,ux,uy,t+0.5*h,par)
   phi = phi + 2*xd
   x0 = savex0 + 0.5*h*xd
   xd = dvpH(x0,ux,uy,t+0.5*h,par)
   phi = phi + 2*xd
   x0 = savex0 + h*xd
   xd = dvpH(x0,ux,uy,t+h,par)
   x = savex0 + (phi+xd)*h/6
    return x
def dvpH(x,ux,uy,t,par):
   xd = np.zeros(7)
   xd[0] = (ux + par[0] + uy - (par[8]*(np.sqrt(x[0]-par[9])))) / par[2]
   xd[1] = ((ux*(par[10]-x[1])) + (par[0]*(par[11]-x[1])) + (uy*(par[12]-x[1]))) /
   xd[2] = ((ux*(par[13]-x[2])) + (par[0]*(par[14]-x[2])) + (uy*(par[15]-x[2])))
   xd[3] = -ux/par[4]
   xd[4] = -par[0]/par[5]
   xd[5] = -uy/par[6]
   xd[6] = par[1]/par[7]
    return xd
def simrk_pH(x0,u1,u2,h,t,par,Kas,Ts):
   xc = np.zeros((len(x0),int(Ts/h)))
   pHc = np.zeros(int(Ts/h))
   xc[:,0] = x0
   coeff = [1, Kas[0] - xc[1,0], Kas[0]*Kas[1]-Kas[0]*xc[1,0]-Kas[2]-Kas[0]*xc[2,0]
             -(Kas[0]*Kas[2]+Kas[0]*Kas[1]*xc[1,0]+2*Kas[0]*Kas[1]*xc[2,0]),
```

```
-Kas[0]*Kas[1]*Kas[2]]
    p = np.roots(coeff)
    ch = np.max(np.real(p))
    pHc[0] = -np.log10(ch)
    for i in range(1, int(Ts/h)):
        xc[:,i] = rkpH(xc[:,i-1],u1,u2,h,t,par)
        t = t + h
        coeff = [1, Kas[0] - xc[1,i], Kas[0]*Kas[1]-Kas[0]*xc[1,i]-Kas[2]-Kas[0]*xc[0]
                  -(Kas[0]*Kas[2]+Kas[0]*Kas[1]*xc[1,i]+2*Kas[0]*Kas[1]*xc[2,i]),
                  -Kas[0]*Kas[1]*Kas[2]]
        p = np.roots(coeff)
        ch = np.max(np.real(p))
        pHc[i] = -np.log10(ch)
    x = xc[:,i]
    pH = pHc[i]
    return {'x': x, 'pH': pH, 'xc': xc, 'pHc': pHc}
#%% Configurações da simulação
h = 10 # Intervalo de integração
t0 = h # Tempo inicial
tm = 50 # Tempo de simulação (min)
tf = 60 * tm # Tempo total de simulação (s)
tr = 60 * 15 # Instante de mudança de referência (min)
td = 60 * 10 # Instante de aplicação do distúrbio (min)
t = np.arange(t0, tf + h, h) # Vetor de tempo contínuo
Ts = 40 # Tempo de amostragem (discreto)
# Vetor de tempo discreto
T = t[::int(Ts/h)]
# Constantes do controlador e do observador
Kc = np.array([[0.05, -0.03]]) # Ganhos de controle (ajuste conforme necessário)
L = np.array([[0.1], [0.05]]) # Ganhos do observador (ajuste conforme necessário)
# Definindo o ponto de operação e entradas
Q1 = 3 * np.ones(len(T)) # Vazão de ácido forte
Q3 = 2 * np.ones(len(T)) # Vazão de base forte
d1 = np.zeros(len(T)) # Distúrbio
r = 5 * np.ones(len(T)) # Setpoint (pH)
e = np.zeros(len(T))  # Erro
m = np.zeros(len(T))  # Ação de controle
u1 = Q1.copy()  # Entrada ácido
                      # Entrada base
u2 = Q3.copy()
# Inicialização das matrizes de estados e observador
x = np.zeros((7, len(T))) # Estados do sistema
pH = np.zeros(len(T))  # Valores de pH ao longo do tempo (discreto)
pHc = np.zeros(len(t))  # Valores de pH ao longo do tempo contínuo
x_{observed} = np.zeros((2, len(T))) # Estados observados (x2 e x3)
xc = np.zeros((7, len(t))) # Estados contínuos
# Regime transiente (10 minutos)
for k in range(1, int(np.floor(tr/Ts))+1):
```

```
kc = int(k * Ts / h)
     simrk_pH_dict = simrk_pH(x0, Q1[k], Q3[k], h, t[kc], par, Kas, Ts)
     x[:, k] = simrk_pH_dict['x']
     pH[k] = simrk_pH_dict['pH']
     pHc[kc:kc + int(Ts/h)] = simrk_pH_dict['pHc'] # Atualizando pH contínuo
     xc[:, kc:kc + int(Ts/h)] = simrk pH dict['xc'] # Atualizando estados contínuos
 # Período de testes com controle
 ini = k
 r[ini:] = 5.5 * np.ones(len(T) - ini) # Mudança de setpoint
 d1[ini+int(np.floor(td/Ts)):] = 0.3 * np.ones(len(T) - ini - int(np.floor(td/Ts)))
 # Simulação com controle baseado no observador
 for k in range(ini, len(T)):
     # Estimar estados usando o observador
     y observed = np.dot(C r, x observed[:, k-1]) # Saída observada
     error_in_observation = pH[k-1] - y_observed[0] # Usar a primeira saída observa
     # Atualização do estado observado
     x_observed[:, k] = x_observed[:, k-1] + L @ np.array([error_in_observation])
     # Calculando o erro e ação de controle
     e[k-1] = r[k-1] - pH[k-1]
     m[k-1] = -np.dot(Kc, x observed[:, k-1])
     u2[k-1] = Q3[k-1] + m[k-1]
     # Simular planta com novo valor de entrada
     kc = int(k * Ts/h)
     simrk_pH_dict = simrk_pH(x[:, k-1], u1[k-1], u2[k-1], h, t[kc], par, Kas, Ts)
     x[:, k] = simrk_pH_dict['x']
     pH[k] = simrk pH dict['pH']
     pHc[kc:kc + int(Ts/h)] = simrk_pH_dict['pHc'] # Atualizando pH contínuo
     xc[:, kc:kc + int(Ts/h)] = simrk_pH_dict['xc'] # Atualizando estados contínuos
 # Plot dos resultados
 plt.figure(1, figsize=(10, 8))
 plt.plot(t/60, pHc, color='black', linewidth=1.5, label='pH continuo')
 plt.scatter((T+Ts)/60, pH, color='blue', marker='*', s=100, label='pH amostrado')
 plt.step((T+Ts)/60, u2, color='red', linewidth=1.5, label='Vazão de Base')
 plt.xlim(0, (t[-1]+h)/60)
 plt.ylim(0, 7)
 plt.xlabel('t(min)', fontsize=17.5)
 plt.ylabel('pH', fontsize=17.5)
 plt.legend(fontsize=14)
 plt.grid()
 plt.show()
C:\Users\pedro.vasconcelos\AppData\Local\Temp\ipykernel_4772\4096441479.py:152: Depr
ecationWarning: Conversion of an array with ndim > 0 to a scalar is deprecated, and
will error in future. Ensure you extract a single element from your array before per
forming this operation. (Deprecated NumPy 1.25.)
  m[k-1] = -np.dot(Kc, x_observed[:, k-1])
```

